

RELATÓRIO GERENCIAL
FAZENDA TABULEIRO II
FIAGRO FII - FLEM11

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

051
AGRO

1º Semestre
2025

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM AOS COTISTAS	3
2.	PANORAMA DO MERCADO	4
2.1	MERCADO DE SOJA	4
2.2	MERCADO DE TERRAS	6
3.	FAZENDA TABULEIRO II	7
3.1	DESCONTO NA COMPRA	7
3.2	VENDA DE SOJA	7
3.3	ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO	8
3.4	ÁREA CULTIVADA E PRODUTIVIDADE	9
3.5	INFORMAÇÕES GERAIS	9
4.	ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO	12
4.1	TESE DA 051 AGRO	12
4.2	ETAPAS DO INVESTIMENTO	13
4.3	OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO INVESTIMENTO	14
4.4	FUNDO LISTADO EM BOLSA	14
5.	INFORMAÇÕES GERAIS FLEM11	16
5.1	DADOS DO FUNDO	16
5.2	RESULTADOS	16
6.	EQUIPE 051 AGRO	17

1. MENSAGEM AOS COTISTAS

Prezado cotista,

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por um cenário de cautela e desafios na economia brasileira, com a situação fiscal do país gerando incertezas. Em um ambiente de juros elevados o acesso ao crédito se torna mais difícil prejudicando o produtor que depende do crédito para produzir e reduzindo iniciativas de novos investimentos no curto prazo. Este ambiente também inibe a alocação de capital em ativos de maior risco ou menor liquidez de maneira geral. A busca do governo por um aumento de receita também levantou preocupações sobre a segurança tributária, embora o agronegócio tenha demonstrado sua força, atuando para defender o setor de iniciativas que pudessem trazer impactos mais severos.

Apesar deste contexto macroeconômico adverso, o agronegócio brasileiro continuou a mostrar sua resiliência e sua importância para a economia. No primeiro trimestre de 2025, de acordo com a CNA¹, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresceu 6,49%, um desempenho notável impulsionado por um crescimento de 5,59% no setor agrícola e uma expansão de 8,50% na pecuária. Este resultado robusto reforça o crescimento de 1,8% registrado pelo setor em 2024², evidenciando sua capacidade de gerar valor mesmo em cenários desafiadores.

No mercado de soja, a safra encerrada e as perspectivas para a nova safra dos principais países produtores mantiveram os preços pressionados. No entanto, o mercado local foi impactado por dinâmicas atípicas. Questões geopolíticas globais ajudaram a sustentar prêmios de exportação em patamares melhores, compensando em parte as baixas internacionais e resultando em um mercado mais lateralizado, com oportunidades pontuais para os vendedores. Para a próxima safra, a expectativa de uma superoferta continua, e os preços permanecerão altamente sensíveis aos desdobramentos internacionais, especialmente às políticas comerciais dos Estados Unidos.

No mercado de terras, a baixa liquidez persistiu, mas esse cenário também abriu boas oportunidades para investidores dispostos a comprar. Nossa visão se mantém a mesma: a janela para aquisições vantajosas continua aberta, em especial nas regiões de fronteira agrícola, onde os preços ainda são mais competitivos do que em áreas consolidadas. A evolução da infraestrutura e a implantação de novos grandes projetos da agroindústria nestas regiões continuam a reforçar a nossa tese de valorização de longo prazo.

Diante do cenário de maior instabilidade macroeconômica, reafirmamos que o investimento em terras agrícolas é uma maneira de diversificar e proteger o patrimônio. Nossa equipe segue atenta às oportunidades, com a convicção de que a tese inicial dos nossos fundos permanece firme e com potencial de geração de valor para os investidores no longo prazo.

Cordialmente,

Equipe 051 Agro

1- <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-cresce-6-49-no-primeiro-trimestre-de-2025>

2- [https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-fecha-2024-com-crescimento-de-1-81#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20fecha%202024,e%20Pecu%C3%A1ria%20do%20Brasil%20\(CNA\)](https://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-fecha-2024-com-crescimento-de-1-81#:~:text=PIB%20do%20agroneg%C3%B3cio%20fecha%202024,e%20Pecu%C3%A1ria%20do%20Brasil%20(CNA))

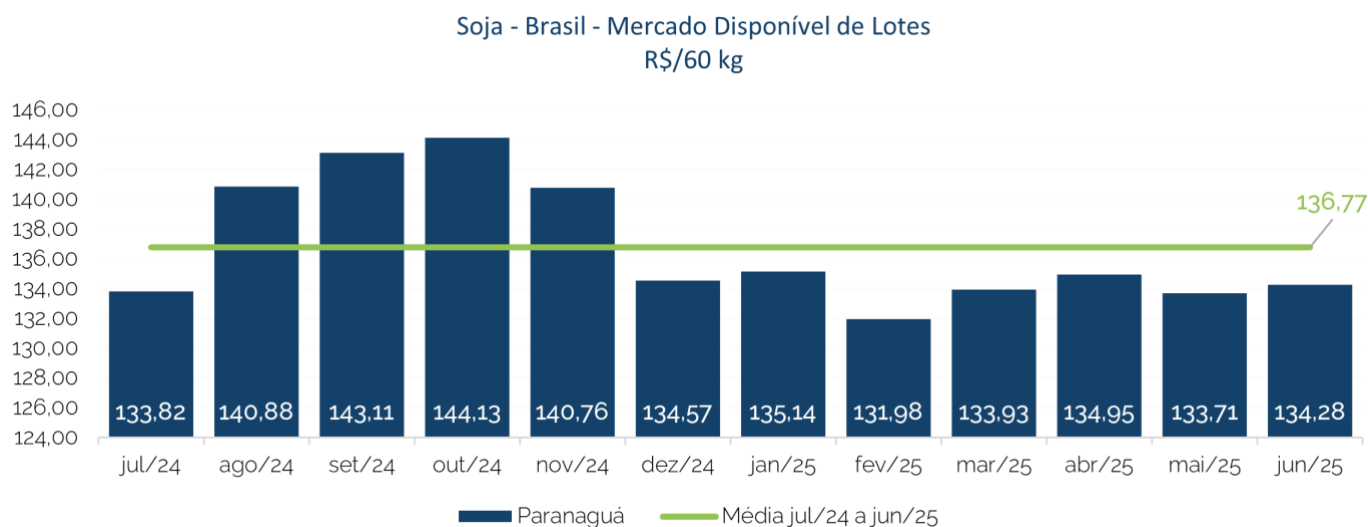


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina I BA (FLEM11) – novembro/23.

2. PANORAMA DO MERCADO

2.1 Mercado de Soja

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por bastante adversidade no mercado de soja. Do ponto de vista macro, tivemos uma safra americana regular e uma excelente safra sul-americana — com o Brasil colhendo um volume recorde, próximo de 172 milhões de toneladas, e a Argentina superando os 50 milhões. Ainda assim, diversos percalços alteraram significativamente a dinâmica de preços no mercado físico. Tivemos um estoque de passagem muito apertado e um grande atraso na colheita, o que resultou em sérios entraves logísticos para o escoamento da produção e uma disparada nos preços dos fretes. No entanto, do lado vendedor, os preços não se depreciaram como era esperado. Isso ocorreu porque os prêmios recuaram muito pouco e o dólar foi, gradualmente, se ajustando para baixo. Além disso, os impasses da guerra comercial influenciaram o ritmo das negociações. Diante desse cenário, os atrasos nos embarques acabaram sustentando os prêmios. Quando os gargalos logísticos começaram a ser superados, as tensões geopolíticas entre EUA e China intensificaram a agressividade de compra por parte dos chineses. O resultado não foram preços altos propriamente ditos, mas cotações relativamente estáveis e lateralizadas, gerando boas oportunidades de comercialização mesmo em meio a uma oferta global gigantesca. Para os vendedores, o cenário de forte queda nos preços não se concretizou — ocorreram oscilações, mas as cotações se mantiveram em níveis considerados “bons” e pontualmente vantajosos. Foi um cenário atípico e anti-sazonal, refletindo mais as tensões políticas e comerciais do que, de fato, os fundamentos clássicos de oferta e demanda.

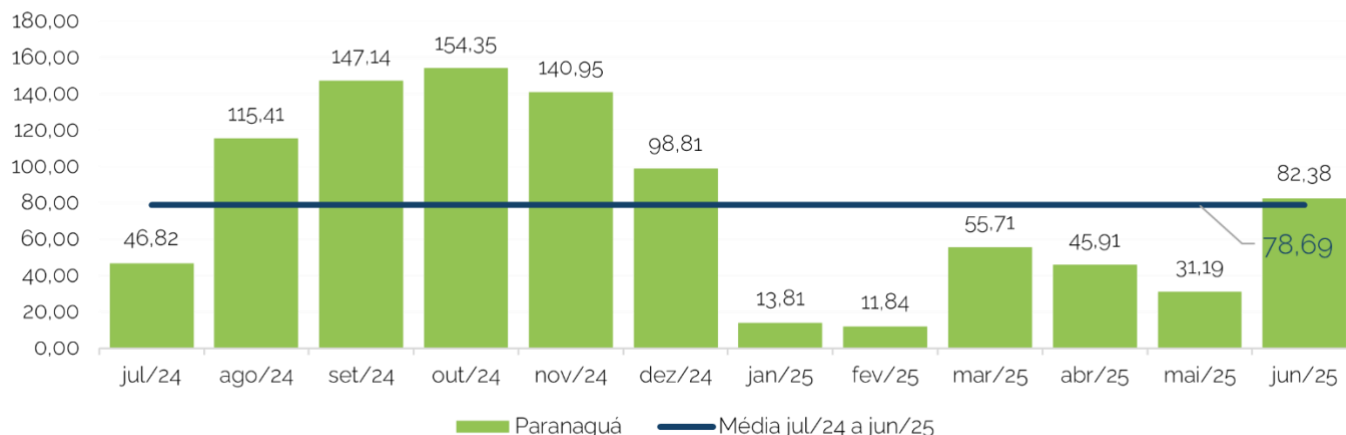


Preços Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.



Foto: o51 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.

Soja - Brasil - Premio de Exportação
US\$ cents/ bushel



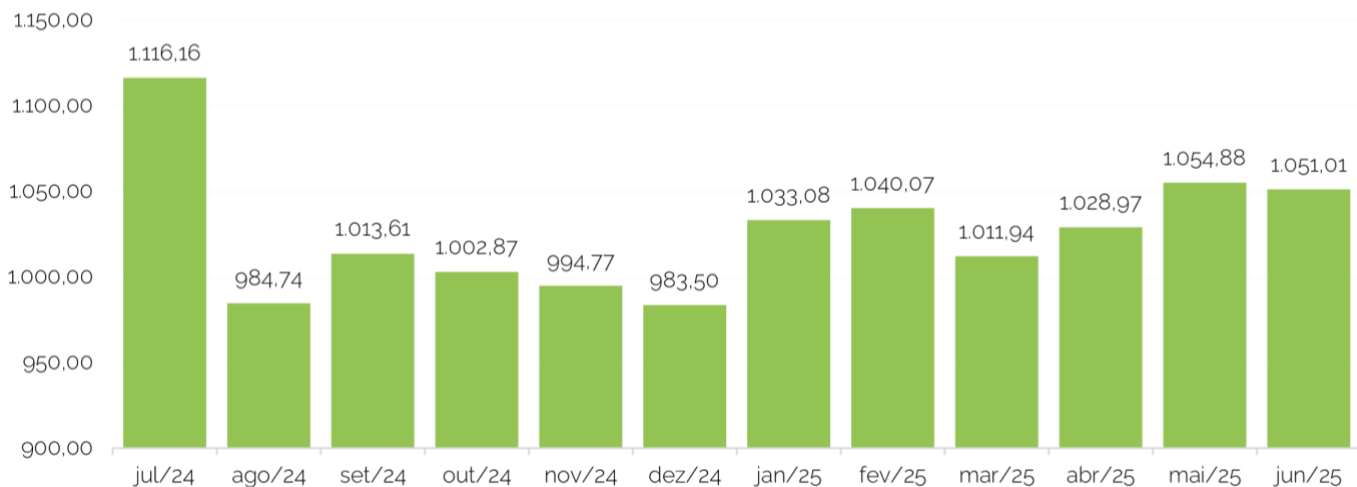
Valores Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.

O mercado da soja, no curto prazo, segue operando sob múltiplas variáveis, com foco principal na nova safra americana 2025/26. A dinâmica de preços está altamente sensível ao comportamento da demanda chinesa, ao clima nas lavouras do Meio-Oeste e ao quadro geopolítico — especialmente após o retorno de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, que reacendeu tensões comerciais com a China. Com o clima ainda colaborando, os mapas indicam chuvas regulares e bem distribuídas no cinturão produtor americano. Agosto é um mês-chave para o desenvolvimento da soja, sendo o período de enchimento de grãos, principalmente para as lavouras plantadas mais cedo. Diante desse cenário, o mercado passa a considerar como possível safra cheia, desde que se confirme a produtividade estimada de 52,5 bushels por acre — condição necessária para se atingir as 118 milhões de toneladas projetadas pelo USDA. Por outro lado, os desdobramentos da geopolítica continuam a pesar. A retomada de uma postura mais agressiva dos EUA em relação à China tem elevado a incerteza sobre o volume de compras chinesas na entrada da safra americana. O atual acordo comercial temporário entre os países se encerra em agosto, e o mercado observa atentamente se haverá continuidade que permita compras ou uma nova rodada tarifária. Caso a China recue nas importações, os estoques americanos devem ganhar fôlego adicional, reduzindo a sensibilidade do mercado climático sobre os preços. Isso ampliaria o risco de continuidade das quedas na Bolsa de Chicago. Por outro lado, um acordo ou a manutenção do fluxo de exportações para a China poderia enxugar parte da oferta e trazer sustentação para os preços na CBOT. O suporte nos preços do óleo de soja, dado o avanço do uso de biodiesel e aumento da mistura obrigatória nos EUA, tem fortalecido o esmagamento doméstico, enquanto o farelo segue pressionado em níveis baixos. Ainda assim, com uma oferta projetada próxima de 118 milhões de toneladas, o fator-chave para a precificação futura será o ritmo das exportações americanas a partir de novembro.



Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.

Soja - CBOT - Média mensal
US\$ cents/ bushel



Valores Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.

Esta seção teve a colaboração da consultoria Safras e Mercados.

2.2 Mercado de Terras

O mercado de terras agrícolas seguiu, neste primeiro semestre de 2025, com baixa liquidez. O cenário de preços ainda pressionados para a soja — principal cultura do país e principal indexador das terras — somado às dificuldades financeiras enfrentadas por produtores, tem limitado o volume de negociações concretizadas. Apesar de margens apertadas, alto endividamento e dificuldades de acesso ao crédito, os produtores em geral tentam adiar a decisões de venda da propriedade, a não ser quando se veem diante de situações mais críticas de caixa.

Apesar do ritmo mais lento de negócios, as avaliações de terras realizadas neste período indicam uma leve tendência de valorização dos ativos. De acordo com os laudos de avaliação com data-base de abril/2025, as fazendas dos fundos geridos pela 051 Agro apresentaram, em média, uma valorização da ordem de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento acompanha dados divulgados pela SLC Agrícola, que também reportou apreciação nos ativos fundiários sob sua gestão na ordem de 7% considerando as aquisições realizadas em 2025, na base comparativa (2024) a valor de custo¹. O valor divulgado referente ao preço do hectare médio agricultável das propriedades da empresa foi de R\$ 58.960 por hectare.

No atual cenário de juros elevados, há maior competição entre ativos na disputa por capital. Isso, naturalmente, impõe desafios para a alocação em ativos de menor liquidez, como a terra. Ainda assim, investidores com maior familiaridade com o setor fundiário mantêm-se ativos e atentos, justamente por entenderem a terra como um ativo resiliente e com bom histórico de proteção em momentos de instabilidade macroeconômica. Muitos desses investidores estão, inclusive, em busca de oportunidades, diante de uma maior pressão de caixa do lado dos vendedores.

O mercado segue mais favorável ao comprador. Além do crescente número de produtores em situação de alavancagem elevada, observa-se uma maior disposição para negociação por parte de vendedores pressionados financeiramente. A título de exemplo, a própria SLC Agrícola, reconhecida por sua estratégia "asset light" (que prioriza arrendamentos em detrimento da compra de terras), anunciou a compra de terras neste semestre aproveitando o que considerou uma janela de boas oportunidades².

Com o movimento de consolidação da agroindústria em diversas regiões agrícolas, os fundamentos estruturais de longo prazo seguem reforçando a tese de valorização das terras, em especial naquelas localizadas em regiões de expansão da fronteira agrícola. Esse cenário segue como um pilar central da estratégia dos fundos sob nossa gestão.

1 – Fato relevante publicado pela empresa SLC Agrícola em 08/07/2025

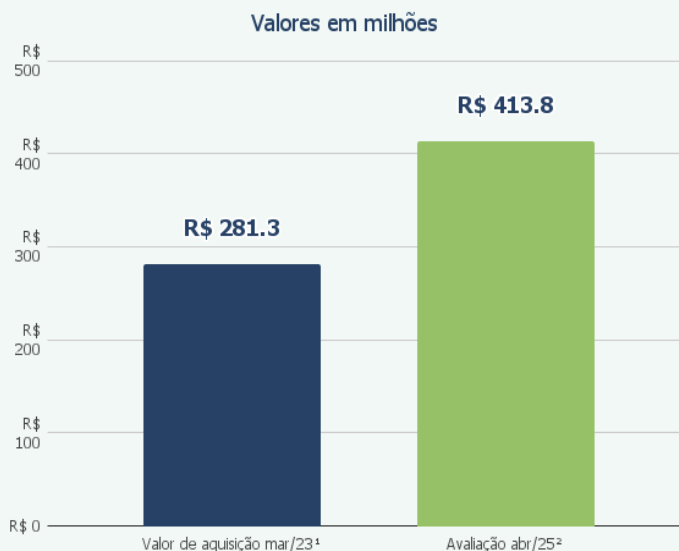
2 – Fato relevante publicado pela empresa SLC Agrícola em 14/03/2025

3. FAZENDA TABULEIRO II

3.1 Desconto na compra

A fazenda Tabuleiro II foi adquirida em março de 2023 pelo valor total de R\$ 272.286.000,00. Nestas condições o valor médio de compra foi de aproximadamente R\$ 29.000 por hectare.

A fazenda foi avaliada em abril de 2025 em R\$ 413.837.000. Este valor representa uma apreciação de 47,1% sobre o valor de custo de aquisição do ativo.



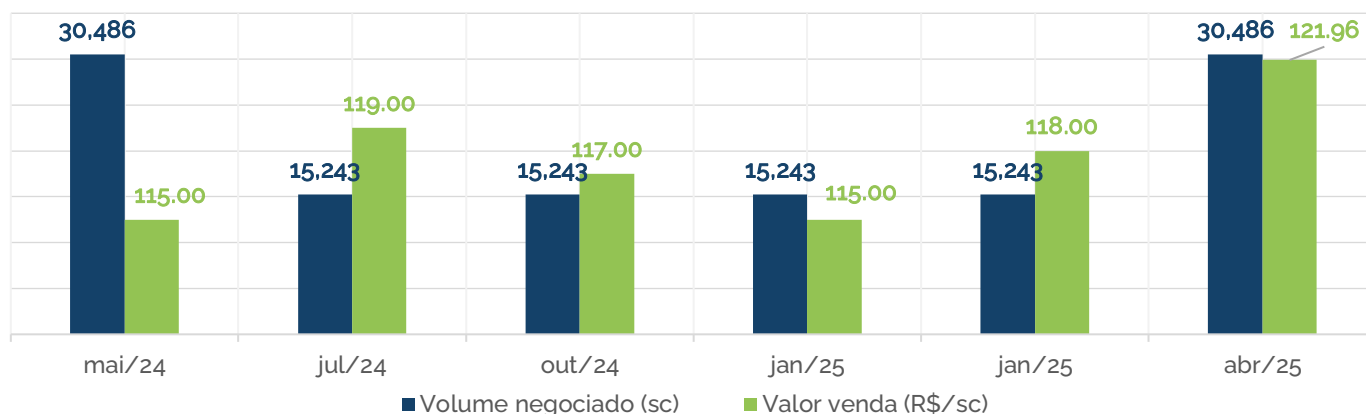
1 – O custo de aquisição representa o valor de compra da fazenda mais gastos transacionais como impostos e registro em cartório.

2 – Avaliação a valor justo realizada por empresa terceira por método comparativo e de acordo com as normas da ABNT.

3.2 Venda de Soja

O contrato de arrendamento da Fazenda Tabuleiro II tem duração até a safra 35/36 e tem um total de 9,380,33 hectares arrendados ao valor de 13 sacas de soja por hectare, totalizando 121.944,29 sacas por safra. A safra 2024/25 foi negociada a um preço médio de aproximadamente 117,87 R\$/sc totalizando R\$ 14.372.964,93 de valor de Receita Bruta.

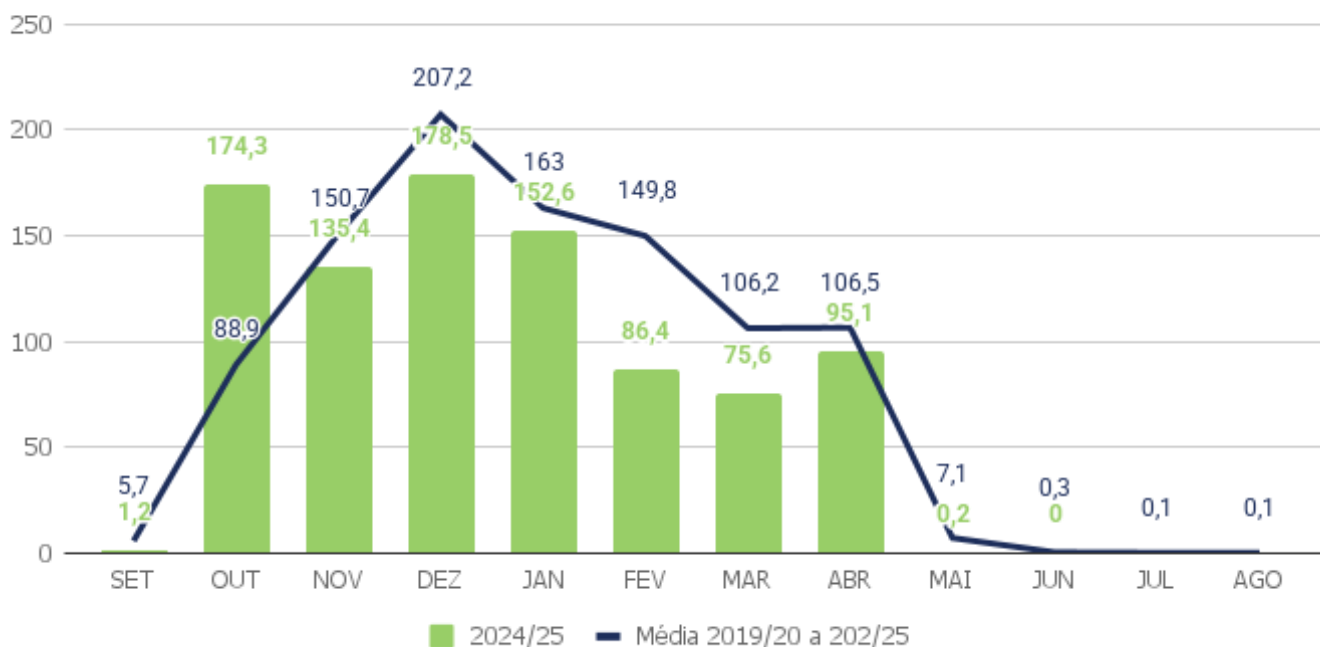
Soja negociada safra 2024/25



Fonte: SLC Agrícola

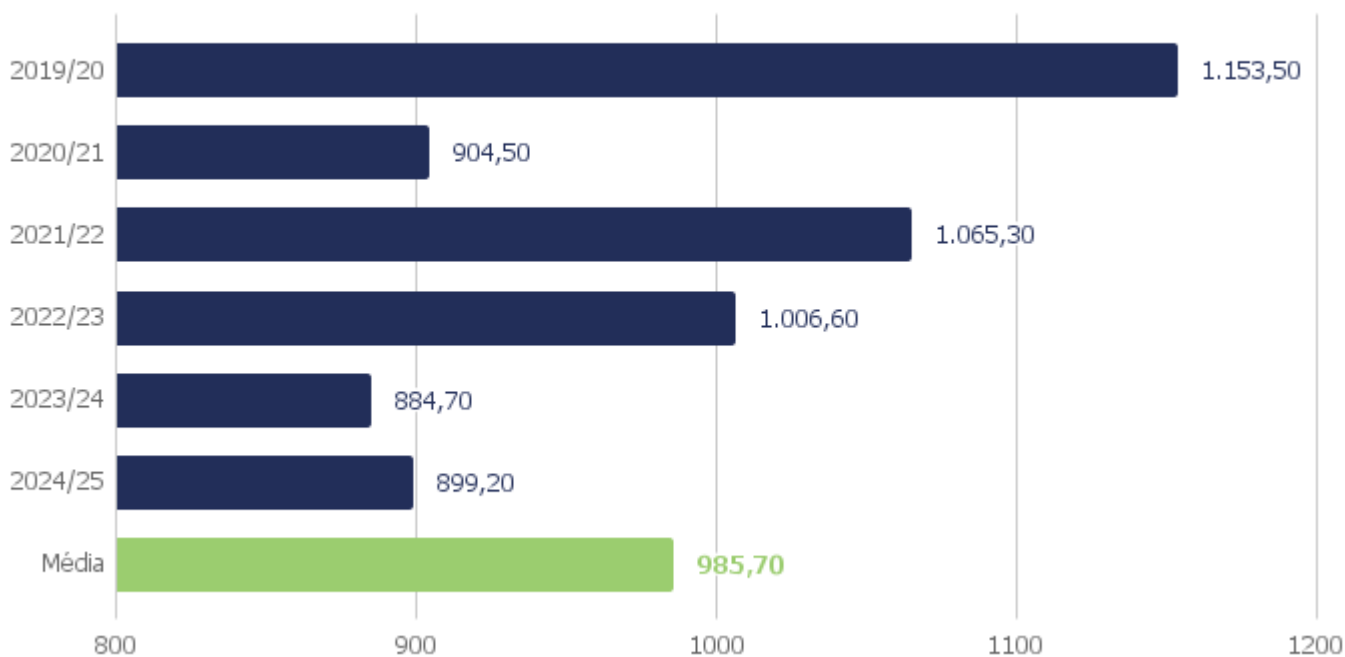
3.3 Índice pluviométrico

Distribuição média de chuva (mm)



Fonte: SLC Agrícola

Volume anual de chuvas (mm)



Fonte: SLC Agrícola

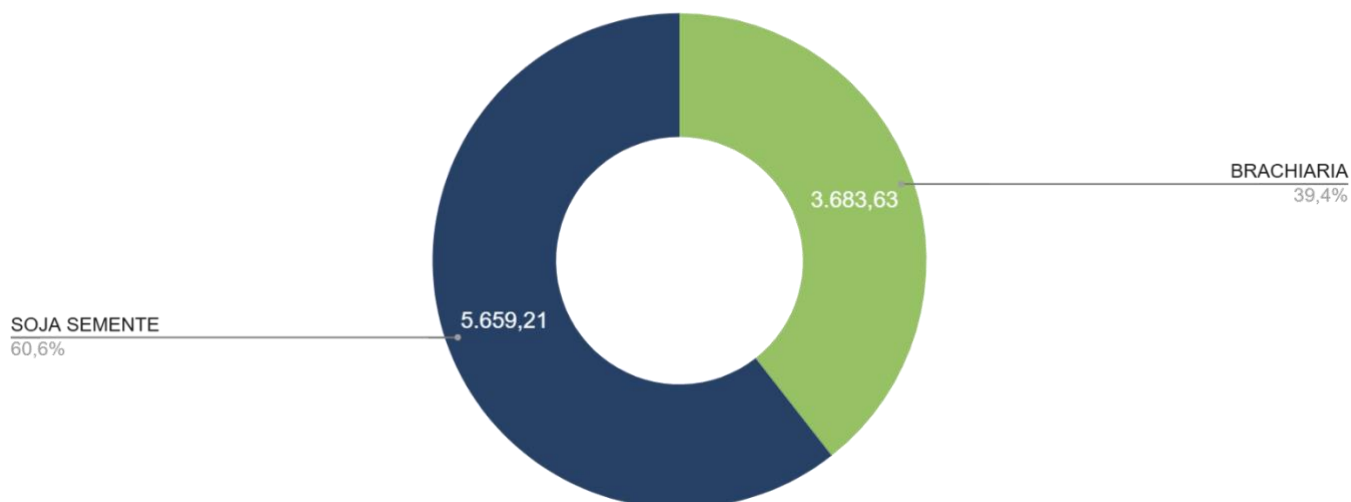
3.4 Área cultivada e produtividade



Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina I BA (FLEM11) – novembro/23.

Para a safra 2024/25 foram cultivados na Fazenda Tabuleiro II principalmente soja e Brachiaria para semente. De acordo com as informações disponíveis até o fechamento desse relatório, a fazenda conseguiu atingir a produtividade de aproximadamente 70 sc/ha para a soja.

Área Plantada 1ª Safra (ha)

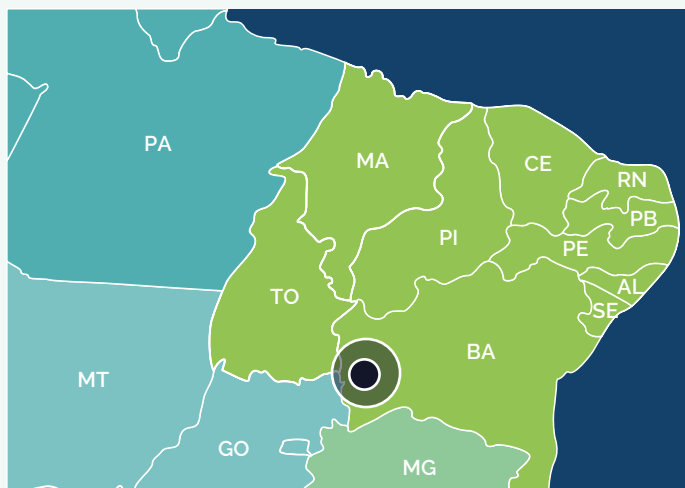


Fonte: SLC Agrícola

3.5 Informações gerais

FAZENDA TABULEIRO II

A Fazenda Tabuleiro II está localizada na região do Mapitoba, a um raio de 135 km da cidade de Luiz Eduardo Magalhães – BA. O acesso é feito a partir da BR-020 por via local percorrendo uma distância de aproximadamente 50 km após sair da BR, sendo destes a maior parte de via asfaltada e cerca de 15 km de estrada de terra. A fazenda tem topografia plana e um ótimo potencial para irrigação.



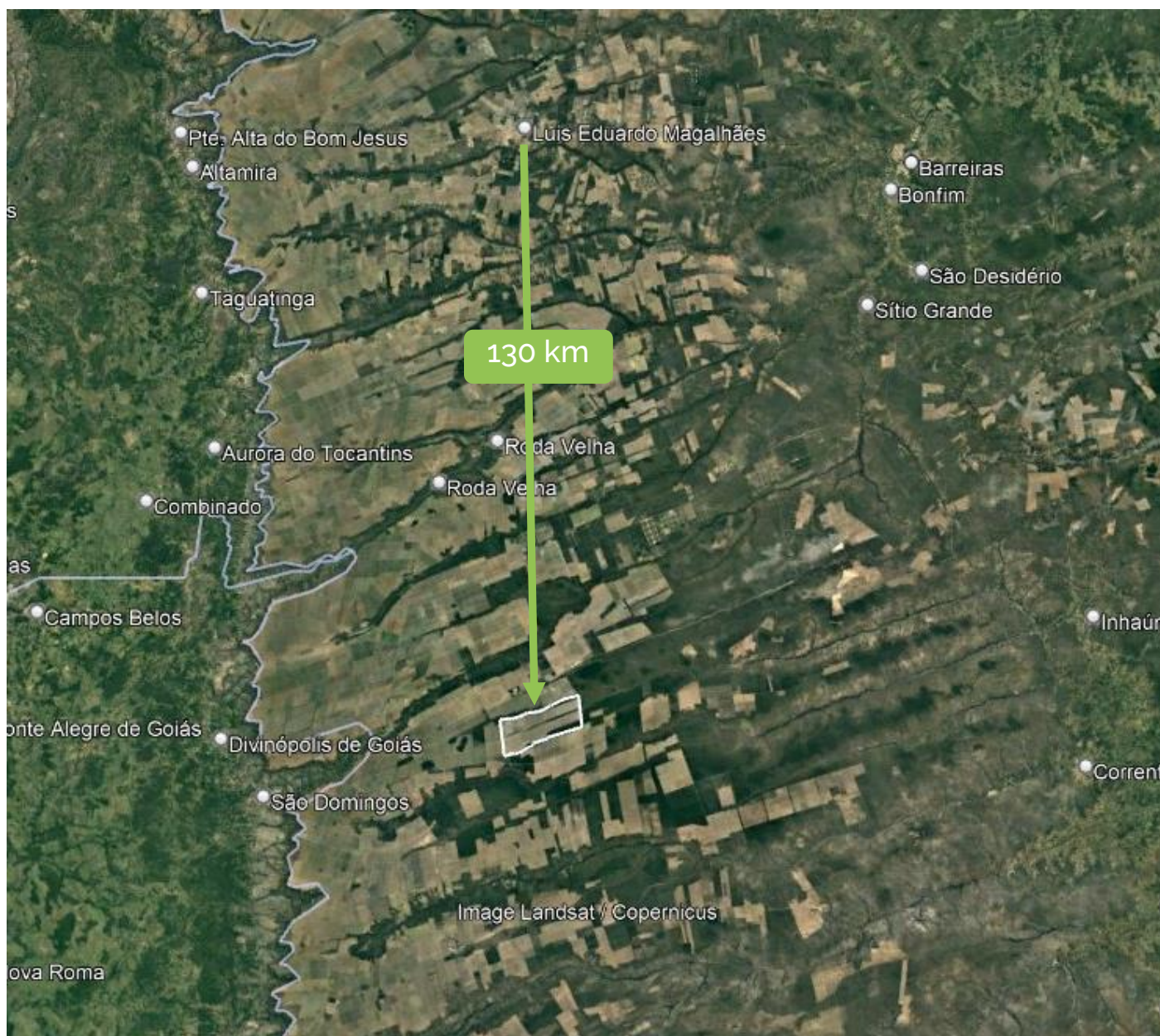


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.



Área total	12.475,90 ha
Área agrícola (arrendamento):	9.380,33 ha
Localização:	Correntina - BA
Altitude aproximada:	800 m
Média histórica de chuvas:	985,70 mm/ano
Culturas:	Soja para semente e brachiaria
Valor de compra:	R\$ 272.286.000
Valor última avaliação:	R\$ 413.837.000,00 (abril/25)
Arrendantes:	SLC Agrícola
Valores arrendamento por ha:	Sequeiro 9.380,33 ha = 13 sc/ha
Encerramento contrato de arrendamento:	Safra 35/36

4. ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

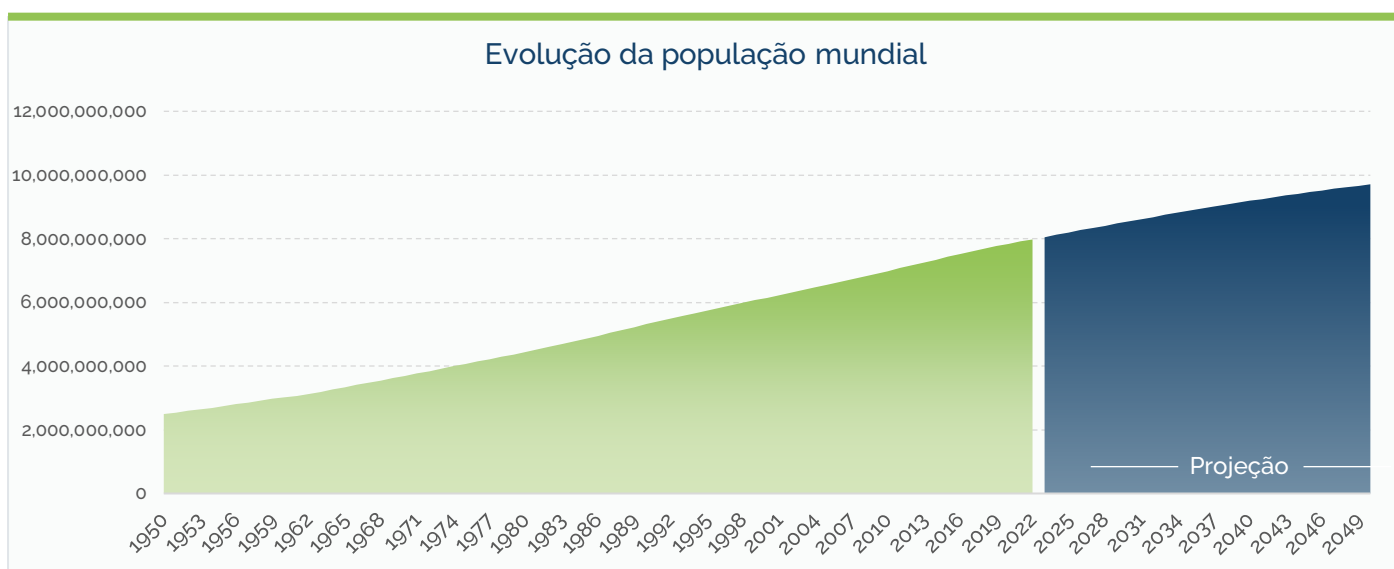
4.1 Tese da 051 Agro

As estimativas das Nações Unidas projetam uma população mundial de 9.8 bilhões de pessoas em 2050. O desafio de alimentar essa população no futuro é um tema importante da nossa sociedade.

Em contrapartida, a quantidade de terras agrícolas no planeta Terra é um recurso finito e, considerando a crescente importância dos temas ESG, existe uma expectativa cada vez menor de expansão por meio da abertura de novas áreas.

Em paralelo, a produção de biocombustíveis tem ganhado cada vez mais espaço na matriz energética mundial e concorre com a produção de alimentos, aumentando ainda mais a demanda por terras produtivas.

Este cenário de baixa oferta nos faz acreditar que as terras agrícolas, assim como os valores de arrendamento, possuem uma boa perspectiva de valorização no médio e longo prazo.



Fonte: Nações Unidas

O Brasil é destaque no agronegócio mundial sendo, de acordo com a FAO, o maior exportador líquido de produtos agrícolas do mundo, além de possuir aproximadamente $\frac{1}{4}$ do seu PIB ligado ao setor. Dado o seu grande território e as boas condições de clima, topografia e solo, o Brasil ainda possui grande capacidade de expansão das áreas agrícolas, sobretudo por meio da conversão de áreas de pastagens em lavoura.

Ao compararmos os valores atuais das terras brasileiras com o restante do mundo e até mesmo entre as diferentes regiões do país, percebemos várias localidades com alto potencial de valorização de longo prazo. Isto se deve, essencialmente, ao possível desenvolvimento da infraestrutura nesses locais e perspectiva de aumento da produtividade, à medida que novos pacotes tecnológicos são desenvolvidos.

Com base nessa visão, a 051 Agro vem desenvolvendo Fiagros para investimentos em terras agricultáveis no Brasil por meio da seguinte tese:



Aquisição de terras agrícolas de alto potencial produtivo em regiões com boas perspectivas de desenvolvimento e com um bom desconto na compra frente aos valores de mercado.



Arrendamento das fazendas para operadores com alta capacidade operacional e boa credibilidade, de forma a obter uma renda ligada à commodities agrícolas para os investidores.



A partir de uma janela oportuna de condições favoráveis do mercado, realizar a venda dos ativos, materializando para o investidor o valor gerado pelo desconto na aquisição, bem como a valorização imobiliária.

4.2 Etapas do investimento

SELEÇÃO E COMPRA DE ATIVOS

Avaliação de diversos itens ligados a capacidade produtiva como: tamanho da área; características de topografia, solo e clima; localização da propriedade e acesso; infraestrutura; potenciais arrendatários na região; etc.

Definidos os ativos que se adequam aos critérios de seleção, a etapa de negociação do contrato de compra e venda busca um desconto na compra que maximize o yield a ser recebido pelo investidor em função do arrendamento. Concomitante a negociação de compra da fazenda, é realizada a negociação do arrendamento para que as duas operações sejam concluídas simultaneamente de forma vinculante.

Antes da conclusão da compra, a fazenda passa por uma criteriosa análise de Due Dilligence realizada por escritórios jurídicos competentes que avaliam a transação dentro das esferas jurídicas, fundiárias, fiscal e ambiental e que tem o objetivo de mapear eventuais passivos e definir contingências, caso necessário. As operações são concluídas somente com o parecer legal favorável à operação concedido pelos assessores legais responsáveis.

ARRENDAMENTO DOS ATIVOS

Durante todo o período em que a fazenda se encontra dentro do fundo de investimentos, é realizado um importante trabalho de acompanhamento da operação dos ativos junto ao arrendatário e das questões ambientais, fundiárias e fiscais ligadas à propriedade.

Ao longo das safras são realizadas as vendas no mercado futuro dos contratos de soja ligados ao arrendamento. De acordo com diretrizes definidas pelo gestor e validadas pelo conselho consultivo, a soja é vendida ao longo do ano e o dividendo yield é pago para o cotista logo após o recebimento do pagamento ao fundo, uma vez ao ano.

SAÍDA COM A VENDA DO ATIVOS

Considerando que nas principais regiões produtoras brasileiras as terras são usualmente negociadas indexadas a sacas de soja, existe uma alta relação dos valores da commodity aos valores das propriedades. O preço dos grãos também influencia bastante no otimismo dos produtores e, conseqüentemente, estão ligados a momentos de mais ou menos liquidez das fazendas. Para maximizar o valor gerado, o objetivo é aguardar um momento de ciclo positivo de commodities buscar boas oportunidades e realizar a venda dos ativos de forma a trazer um retorno favorável aos investidores.

4.3 Outras características do investimento

Além da perspectiva de valorização imobiliária, o investimento em terras agrícolas para arrendamento traz ainda algumas características que podem ser interessantes na composição de uma carteira de investimentos:



EXPOSIÇÃO AO DÓLAR E PROTEÇÃO CONTRA INFLAÇÃO:

O arrendamento é pago ao fundo em sacas de soja por ha, commodity que tem como referência global a Bolsa de Chicago onde é negociada em dólares por bushel.



BAIXA CORRELAÇÃO COM INVESTIMENTOS LÍQUIDOS TRADICIONAIS E BAIXA VOLATILIDADE:

Terras agrícolas historicamente apresentam baixa correlação com investimentos líquidos do mercado financeiros e apresentam baixa volatilidade em momentos de crise, muitas vezes valorizam como ocorrido durante a pandemia.



BAIXO ÍNDICE DE VACÂNCIA DOS IMÓVEIS:

Diferente de outros perfis de ativos imobiliários, principalmente em regiões com alto potencial produtivo, a demanda por arrendamento de terras em certas regiões é maior do que a oferta de fazendas disponíveis para arrendamento.

4.4 Fundo listado em Bolsa



A escolha de um fundo de investimentos do tipo Fiagro FII para a aquisição das propriedades traz ao investidor mais liquidez, governança e eficiência tributária quando comparada a outras formas tradicionais de investimentos em fazendas.

Em relação à liquidez, sendo o fundo listado, o investidor pode, a qualquer momento, ofertar ao mercado a totalidade ou uma parcela das cotas que desejar vender sem ter que aguardar necessariamente a venda do ativo. Outro fator importante é que em caso de uma venda parcial de cotas, não se faz necessário o desmembramento do ativo, o que talvez fosse necessário no caso de outras formas de investimentos em terra.

A regulação que rege os fundos de investimentos confere segurança aos investidores de que as melhores práticas de governança estão sendo exercidas. A atuação em conjunto dos gestores e administradores para cumprir as exigências e buscar parceiros e prestadores de serviço capacitados, complementam a governança.

De acordo com a legislação vigente, a distribuição de dividendos é isenta de imposto de renda para fundos com mais de 100 cotistas e para aqueles cotistas pessoa física que possuam uma quantidade de quotas menor do que 10% do montante total do fundo, além do disso, é necessário que o investidor e as pessoas coligadas não detenham em conjunto mais de 30% da totalidade de cotas emitida. Para investidor pessoa física considera-se pessoas coligadas parentes de até segundo grau ou

empresa que seja controlada pelo investidor ou por parente de até segundo grau. Sendo assim, para os fundos e para os investidores que se adequam as exigências, os dividendos relacionados ao recebimento de arrendamentos ou à venda de ativos não devem ser tributados.

5. INFORMAÇÕES GERAIS FLEM11

5.1 Dados do Fundo

Cota patrimonial	R\$ 149.57
Número de cotistas	14
Patrimônio líquido	R\$ 437.492.250,00
Quantidade de cotas	2.925.000,00
Data de início	Março de 2023
Administradora	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A
Gestora	Zero Cinco um Capital Gestão de Recursos Ltda.
Taxa de Administração	0,12% sobre o PL inicial corrigido pelo IPCA
Taxa de Gestão	0,50% sobre o PL inicial corrigido pelo IPCA
Taxa de performance	Não possui
Código de negociação	FLEM11
Público-alvo	Investidor Profissional

Data base: 30/06/2025.

5.2 Resultados

	Jul/24 a Jun/25
Receitas de arrendamento ¹	R\$ 10,436,432.42
Receita financeira	R\$ 1,798,997.59
Outras entradas	R\$ 0.00
Total de receitas	R\$ 12,235,430.01
Taxa de administração + gestão	-R\$ 1,850,071.59
Taxa de performance	R\$ 0.00
Despesas gerais	-R\$ 365,130.42
Total despesas	-R\$ 2,215,202.01
Resultado	R\$ 10,020,228.00

1 - Saldo a receber de R\$3.641.886,72 referente a soja da safra 2024/25 previsto para 08/25.

6. EQUIPE 051 AGRO



BERNARDO REIS | HEAD AGRONEGÓCIOS

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO AGRO-VETERINÁRIO.
ESPECIALISTA EM MARKETING E MBA EM NEGÓCIOS FDC.
TRABALHOU EM EMPRESAS COMO: PRODAP E BR FOODS.



MARCONI SILVA | LÍDER DE OPERAÇÕES AGRO

13 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SETOR AGRO.
ESPECIALISTA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS.
TRABALHOU EM EMPRESAS COMO: PRODAP E ABENTEN.



LUCIANO BROCHMANN | DIRETOR DE GESTÃO

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO FINANCEIRO.
MBA NO MIT ANTES DE FUNDAR A 051 CAPITAL.
TRABALHOU NA XP INVESTIMENTOS.



KATHARINE GOMES | ANALISTA AGRO E AMBIENTAL

FORMAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL PELA UEMG.
EXPERIÊNCIA EM GESTÃO, CONTROLE E AUDITORIA AMBIENTAL.





051 AGRO FAZENDAS II
FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS
FIAGRO - IMOBILIÁRIO
CNPJ/ME: 48.565.175/0001-72

www.051capital.com

+55 (21) 3005-3721 contato@051capital.com

R. JARDIM BOTANICO, 657, SALA 201
RIO DE JANEIRO/RJ

AVENIDA ELIAS JOÃO TARJA, 1717, SALA D
TERESINA/PI

AV. DR. NILO PEÇANHA, 2.825, SALA 503
PORTO ALEGRE/RS

R. MINISTRO OROZIMBO NONATO, 215 - 6º ANDAR SALA 33
NOVA LIMA/MG

Este documento foi elaborado pela 051 Capital e é meramente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor – FGC. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Leia o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para acessar o regulamento do fundo, [clique aqui](#).

